Escrito por Olimpio Maciel
Seg, 22 de Outubro de 2012 22:25



Empossado em 31 de janeiro de 1956, o presidente Juscelino Kubitschek sonhava fazer o Brasil avançar cinquenta anos em cinco. Era impossível, claro. Mas o país cresceu, apareceu e conseguiu as mudanças mais profundas e consistentes de sua história econômica. JK usou e abusou do estado como ator e indutor do desenvolvimento, exacerbando a tendência que vinha desde 1930, com Vargas. Executou o ambicioso Plano de Metas, escancarando novos espaços e oportunidades ao setor privado. A essência do plano era a realização de investimentos maciços em energia, transportes, indústria de base, alimentação, educação, e na construção de Brasília. Juscelino atiçou o processo de substituição de importações, facilitando a entrada de investimentos diretos, como os que implantaram a indústria automobilística. Com isso, consolidou no imaginário brasileiro o ideal do desenvolvimento com democracia.{jcomments on}

R.C.C.

"ELE FICARIA DESAPONTADO COM A DIFICULDADE DO ESTADO EM RESOVER OS PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA QUE EMPERRAM O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS, HOJE. ”